



Acordo Coletivo Metrô Rio

Chegou a hora da categoria cumprir a sua parte

A sua presença é fundamental

Estamos convocando a categoria metroviária para Assembleia Extraordinária que será realizada no dia 04/07/2012.

Nos últimos anos a presença dos trabalhadores tem sido abaixo das expectativas. O Sindicato a cada ano que passa está mais preparado para as negociações, mas só isso não basta, se a categoria cumprir o seu papel, certamente os

resultados serão ainda melhores. Transferir responsabilidade não é a melhor opção, portanto, é preciso participar, assumir responsabilidades comparecendo as assembleias e utilizando o seu poder de decisão, sendo esse o melhor caminho a seguir.

Até quando continuaremos a escutar perguntas como: quanto o sindicato pediu? E aí já fechou? Companheiros! O Sindicato enca-

minha as reivindicações aprovadas pelos trabalhadores, mas quem aceita ou recusa qualquer proposta é a categoria em assembleia. Na quarta-feira, dia 04/07, tem assembleia. Vamos nos programar. Marque na agenda e priorize este dia, o que está sendo discutido e decidido é o sustento de dezenas de famílias.

Vamos dividir esta responsabilidade, pois está mais do que na hora

Enfim, trabalhadores da Metrô Rio são atendidos

Passagem do CM para Estação Cidade Nova traz segurança e tranquilidade para os empregados

Desde a inauguração da estação de Cidade Nova, que os trabalhadores da Metrô Rio reivindicam uma passagem por dentro do CM que facilite o acesso a estação. Dessa forma, se evitaria os constantes assaltos que acontecem naquela área, além de encurtar o trajeto dos empregados até a estação. O simerj relatou aos gestores

da empresa que houveram muitos assaltos no trecho, inclusive com agressão aos trabalhadores da Metrô Rio. Após reunião entre a direção do SIMERJ e a EMPRESA, onde foram tratados diversos assuntos, reinteramos mais uma vez, para a direção da empresa a necessidade de resolver esse assunto o mais breve possível, antes que algo

de mais grave acontecesse com os empregados da empresa.

Hoje, já há uma passagem no local que facilita o acesso e o trânsito dos empregados do CM a estação de Cidade Nova, fato que trouxe grande satisfação e segurança aos trabalhadores que ali trafegam diariamente, por isso, **eles agradecem!**

Conselho dos Aposentados

Reunião dos Aposentados Dia 11/07/2012, às 10: 00 horas
Dia 13/07, grande festa de confraternização na sede do Simerj

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 07- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Gestores do Metrô Rio consomem mais de 50% da PLR Isso é uma Vergonha!

A forma de distribuição atual da PLR do Metrô Rio é um verdadeiro acinte para com a categoria metroviária, pois 70 (setenta) gestores recebem juntos o mesmo valor que os 2.130 empregados, configurando num grande exemplo de má distribuição de “riquezas” em uma empresa que em seus devaneios sonha estar entre as 10 melhores para se trabalhar. Com isso, a PLR de 97% dos

metroviários é **uma grande vergonha**, trabalhadores que estão na linha de frente da empresa produzindo os resultados que o Estado e a sociedade exigem acabam recebendo valores insignificantes.

Senhores Gestores! Esta não é a melhor forma para manter estes trabalhadores motivados e comprometidos visando obter os resultados esperados pela Metrô Rio, é preciso um pouco mais de sensibilidade com estes

TRABALHADORES que não se cansam de dar o seu **suor diariamente** para o bom funcionamento do sistema metroviário.

Mas, apesar de tudo, resta-nos um consolo, a concessão caminha a passos largos para ser uma das 10 melhores empresas para se trabalhar, pelo menos para os 3% dos “empregados” que consomem mais de 50% da PLR. Estes sim, estão muito satisfeitos.

Acordo Coletivo 2012/14 - Riotrilhos Iniciada reuniões entre as comissões

Em função da empresa atrasar a indicação dos seus representantes para comissão, só em 30 de Maio de 2012 foi realizada a 1ª Reunião para a negociação do ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2012 / 2014.

Reivindicamos que a empresa cumprisse o Decreto nº 41.206, de 4 de Março de 2008, naquilo que dispõe sobre os procedimentos preparatórios à celebração de acordos coletivos de trabalho com empresas públicas em sociedade

de economia mista estadual - nosso caso, conforme art. 2º que estabelece que “às empresas públicas e sociedades de economia mista estaduais não são aplicáveis convenções coletivas, devendo as entidades envolvidas, sessenta dias antes da data base, inciar negociações para celebração de acordo coletivo e na sua impossibilidade, ajuizar dissídios coletivos”.

Após a realização de duas reuniões, não tendo a comissão da empresa feito nenhuma sugestão

ou crítica aos pleitos da categoria incluídos na Pauta de Reivindicação enviada pelo SIMERJ e julgando suficientes as justificativas apresentadas, também, ainda não se pronunciou sobre qualquer cláusula proposta. A comissão da empresa informou que está preparando os cálculos de impacto financeiro, conforme estabelece o Decreto nº 41.206, acima citado que, junto com o relatório da comissão será encaminhado à Direção da Riotrilhos.



Pagamento do tíquete 92

O Simerj realizou durante 7 dias úteis o pagamento aos metroviários que detinham o direito ao tíquete 92, sendo que 150 receberam a parcela integral de R\$ 5.270,00 e o restante a parte complementar de R\$ 3.170,00.

Foi um trabalho árduo no qual a diretoria esteve envolvida, empenhando-se para que todos recebessem de forma igual e rápida, o que para nós era o mais importante. A compensação dos cheques aconteceu sem atropelos ou demora de mais dias do que uma compensação normal e rotineira, ou seja, 24 ou 48 horas, conforme o valor do cheque, acima ou abaixo de R\$ 5.000,00, o que ao nosso ver, tornou a

distribuição mais democrática que é a proposta maior desta diretoria. Não foi fácil, pois, o trabalho começava cedo, antes do primeiro pagamento efetivo pela manhã e só se encerrava cerca de 3 horas após o último pagamento, ou seja, em torno das 21 horas.

Felizmente não recebemos reclamações pós-pagamentos em relação à compensação dos cheques; sendo recompensador verificar o resultado do trabalho e participar dessa forma de distribuição para os que tem o direito e, principalmente para muitos que precisavam desse dinheiro para arrumarem um pouco suas vidas.

Apesar de discordarmos do mérito da sentença, que não

abrangeu a todos, não podemos descumpri-la, sob pena de nos arriscarmos a sofrer uma punição futuramente.

Continuamos trabalhando política e administrativamente para que outros processos judiciais a que temos direito sejam pagos e assim possamos continuar, dentro do que for possível, participando mais e melhor do processo de distribuição de renda neste país.

Parabenizamos a todos aqueles que participaram do processo direta ou indiretamente, diretores e voluntários e, vamos em frente; outros passos já estão sendo dados para solução, em breve, de outros processos. Continuaremos trabalhando sem dar ouvidos a críticas infundadas.

Mensalidade de junho de 2012- Riotrilhos

Comunicamos aos associados que no contracheque do mês de junho de 2012 não haverá desconto referente a contribuição sindical para o Simerj.

A Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG, através de Resolução solicitou que todas as

instituições que recebem através de consignação fizessem um recadastramento; exigindo para tanto, uma quantidade enorme de certidões e documentos que demandam um tempo para serem emitidos pelos cartórios. Fomos surpreendidos pela infor-

mação da suspensão ao comparecermos à SEPLAG que nos informou da decisão já para este mês.

Lembramos aos companheiros que no próximo mês, julho, será feito portanto, também o desconto de junho.

Nada é tão ruim que não possa piorar

Operadores da Metrô Rio sofrem com nova gestão

Os Operadores de Venda diziam que a gestão antiga era ruim e injusta, mas diante de tanto descaso e desrespeito com o setor perceberam que nada melhorou. Triste ilusão daqueles que acreditaram que dias melhores viriam.

Novamente, a gestão cobra dos empregados performances, índices e procedimentos sem da às condições

necessárias para executar com eficiência o que eles exigem.

Nesse passo, logo, logo, teremos de volta a lei da chibata no setor. O que não seria absurdo já que temos "capitães do mato" remanescentes da época que os empregados eram tratados quase como "escravos".

Hoje em dia é proibido conversar com o colega de trabalho; é também

proibido errar, pois errar é humano. Há dificuldade para o empregado ir ao banheiro, pois falta rendição e efetivo e acreditem, até hoje, não resolveram o problema do sumiço das passagens, ou melhor, "eles resolveram sim", demitindo de forma aleatória e injusta os operadores da estação, como se isso, fosse resolver o problema. Mas está provado que não!



RH sem comando

Descaso e desrespeito causam atrasos no pagamento da PLR dos empregados demitidos pela Metrô Rio

Mais uma vez, o RH demonstra descaso e desrespeito com os trabalhadores metroviários. Não há explicação razoável que justifique o atraso no pagamento da PLR dos empregados demitidos.

Recebemos diversas reclamações de empregados que foram dispensados pela empresa, inclusive do mau atendimento e despreparo de funcionário do setor,

que talvez por falta de orientação ou por ser novo na função, informava não haver previsão para o pagamento dos direitos trabalhistas dos demitidos.

O Simerj fez inúmeros contatos com a empresa na esperança de encontrar uma solução para o problema, mas certamente o setor tinha outras prioridades.

A ironia desse descaso é que se algum funcionário do setor for

dispensado da empresa, fato comum no setor, muito provavelmente sofrerá o mesmo descaso, desrespeito e constrangimento.

Esperamos que essa falha não seja algo crônico no setor e que o problema seja finalmente resolvido. Os empregados demitidos, que muito contribuíram para o engrandecimento da empresa, agradecem!

Quase um milhão de aposentados passaram a ganhar um salário mínimo

Alguns dos principais órgãos de comunicação do país continuam sendo manipulados de forma vergonhosa pelo Governo Federal.

Um poderoso órgão de comunicação veiculou reportagem sobre o reajuste das aposentadorias, divulgando que somente 300 mil apo-

sentados tiveram seus benefícios achatados para o salário mínimo em 2012. Não é verdade, ficou comprovado que exatamente 988.282 brasileiros despencaram para o mínimo neste ano.

O governo vem pregando duas grandes mentiras. Além de dizer que a Previdência Social é defici-

tária, tenta agora reduzir ou camuflar o número de aposentados prejudicados com o reajuste de 6,08% dado aos aposentados que recebem valor maior que o mínimo. Esse foi o segundo reajuste desigual e miserável dado pelo Governo atual aos aposentados que ganham mais que o salário mínimo.

Aposentados perderam 76,54% em 18 anos

Os reajustes dados pelos governos nos últimos 18 anos fizeram com que os aposentados que recebem ou recebiam mais que um salário mínimo tivesse

uma perda equivalente a 76,54%.

Este ano o salário mínimo teve um reajuste de 14,01%, os aposentados amargaram um reajuste de 6,08, ou seja, menor que a inflação meta

do governo que foi de 6,5%.

Certamente, conforme previsões, o destino será inevitável e levará todos os aposentados ao salário mínimo.